

Transcol está à espera de financiamento

Falta apenas a liberação de recursos para que possa ser colocado em experiência o Projeto de Racionalização do Transporte Coletivo Rodoviário na área central e principais eixos da Grande Vitória. Foi o que anunciou, ontem, o coordenador do Plano de Transportes Coletivos (Transcol) da Secretaria de Interior e Transportes, Antônio Luiz Cals.

De acordo com Cals, os recursos são necessários para que o Detran faça a mudança na sinalização da cidade e a Secretaria faça alguns pequenos serviços para viabilizar na prática o projeto. O projeto vai reduzir em 30% a frota de coletivos que vem da zona norte da Grande Vitória e que atinge a área central da cidade. Com o projeto, os coletivos passariam a retornar no terminal Dom Bosco e teriam na avenida Beira Mar a sua principal via.

O projeto que foi elaborado por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves, Detran, Prefeitura Municipal de Vitória e Secretaria de Interior e transportes tem quatro objetivos básicos. 1 — Promover a integração direta (sem transbordo) de linhas de ônibus que serve a zona Norte de Vitória (municipais) e municípios da Serra (linhas intermunicipais), com a avenida Mascarenhas de Moraes; 2 — Aumentar o nível de integração do Terminal Aquaviário Dom Bosco com as linhas de ônibus da zona norte de Vitória e município da Serra; 3 — Racionalizar a oferta de transportes coletivos na área central e ao longo das linhas em consonância com a expansão que se observa, da área compreendida pelo centro metropolitano da Grande Vitória, melhorando a oferta de lugares para usuários localizados ao longo do itinerário fora da área central, mantendo a frota atual em operação nas horas de pico e a frequência atual nas horas não pico, reduzindo ainda o consumo de combustíveis; 4 — Melhorar a fluidez do tráfego e dos transportes coletivos nas principais vias da área central tais como a avenida Jerônimo Monteiro, avenida República, avenida Cleto Nunes, avenida Marcos de Azevedo, avenida Getúlio Vargas e avenida Governador Bley.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Segundo Cals, a retirada de 30 por cento dos coletivos que vem da Zona Norte, do centro da cidade, além de economizar combustível vai desafogar o trânsito na área central. Já foram mantidos entendimentos com empresários do setor e eles se mostraram receptivos à medida e a participar do período experimental de 60 dias, quando o projeto será colocado em prática para que os técnicos vejam seus resultados na prática. Mas o que não se sabe é quando o projeto irá entrar em experimentação, já que são necessárias algumas medidas para isso, como a sinalização da cidade, para orientar o trânsito e retirada de alguns canteiros e construção de outros.

Antônio Luiz Cals disse ainda que algum estudo tem que ser feito para analisar a questão dos coletivos que circulam pela área central da cidade, trabalhando para empreiteiras e firmas localizadas na zona norte da cidade e que fazem, em sua grande maioria, o retorno na Vila Rubim. Segundo uma pesquisa do Instituto Jones dos Santos Neves, dos 450 coletivos que circulam na avenida Jerônimo Monteiro nas horas de pico, cerca de 150 são fretados. "Seria necessário um estudo para se saber o que fazer e a Transcol deve propor algo nesse sentido, em um estudo que está sendo elaborado e que deve ficar concluído antes do 2º semestre".